



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis no Programa Saúde na Escola: estudo avaliativo

Adna de Araújo Silva¹, Patrícia Neyva da Costa Pinheiro²

^{1,2} Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Objetivo: Este é um projeto de dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará que tem como

Objetivo: avaliar a atuação dos enfermeiros na prevenção de DST/AIDS com adolescentes no Programa Saúde na Escola.

Método: Trata-se de uma pesquisa de avaliação que teve início em maio, com abordagem qualitativa. Serão sujeitos do estudo, enfermeiros que atuam no Programa Saúde na Escola de Fortaleza-CE. Para a coleta de dados será adotada a entrevista semiestruturada e o checklist para dar suporte à entrevista. Para a organização e análise dos dados será tomado por referência o Método de Interpretação dos Sentidos e a análise estatística descritiva por meio do *software Excel*. Este projeto de pesquisa foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, e aprovado por meio do parecer de nº 209.337 de 28/02/2013.

Descritores: Enfermagem; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Saúde Escolar; Avaliação.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

As doenças sexualmente transmissíveis (DST), o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) constituem significativos problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. Qualquer pessoa sexualmente ativa pode adquirir DST/HIV/AIDS. Entretanto, o adolescente é considerado um sujeito bastante vulnerável, comprovando-se, inclusive, pelo fato de que desde o início da epidemia da AIDS, a taxa de incidência de casos em jovens de 15 a 24 anos tem aumentado progressivamente, no Brasil, alcançando o pico entre os anos de 1993 e 1995 e mantendo-se estabilizada após 1996. Foram identificados 66.698 casos nesta faixa etária, até junho de 2011, o que corresponde a 12,7% do total de casos⁽¹⁾.

Pensando nessa problemática e nesta população, o Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação, lançou, em 2003, o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) tendo como objetivo central a promoção da saúde sexual e reprodutiva, visando reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às DST, à infecção pelo HIV, à AIDS e à gravidez não planejada.

Hoje o SPE encontra-se inserido no Programa Saúde na Escola (PSE) que tem como principal objetivo oferecer um leque de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino básico público⁽²⁾.

A enfermagem tem papel fundamental na promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Desse modo, faz-se necessário elaborar e implementar estratégias nesse campo e para esse grupo o mais precocemente possível, sendo oportuno alcançar o adolescente que já tenha iniciado atividade sexual e/ou reprodutiva,

mas também aquele que ainda não as iniciou, estimulando a adoção de comportamentos seguros, preparando-os, assim, para o início de uma vida sexual e reprodutiva saudável⁽³⁾.

É imprescindível, deste modo, que o enfermeiro utilize o espaço privilegiado do PSE para realizar ações que visem a prevenção de DST/AIDS em adolescentes, principalmente mediante ações de educação em saúde.

QUESTÃO NORTEADORA

Quais são as ações que os enfermeiros realizam para a prevenção de DST/AIDS com adolescentes no contexto do PSE?

OBJETIVOS

Avaliar a atuação dos enfermeiros na prevenção de DST/AIDS com adolescentes no PSE; Identificar as ações realizadas pelos enfermeiros para a prevenção de DST/AIDS com adolescentes no PSE; Analisar fatores dificultadores para a efetivação das ações pelos enfermeiros para a prevenção de DST/AIDS com adolescentes no PSE.

MÉTODO

Será uma pesquisa de avaliação, com abordagem qualitativa. A coleta de dados será realizada no período de maio a dezembro de 2013, no município de Fortaleza, Ceará. A população da pesquisa será constituída por todos os enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF) e que estão vinculados ao PSE, os quais somam 105. A amostra será definida a partir dos seguintes critérios de inclusão: ser servidor público, estar vinculado à apenas uma escola

Silva AA, Pinheiro PNC. Prevention of sexually transmitted disease in the Health Care in Schools Program: evaluative study. *Online braz j nurs* [Internet]. 2013 Oct [cited year month day]; 12 Suppl: 722-24. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4409>

para realização das atividades do PSE, atuar na ESF da Unidade Básica de Saúde e desenvolver atividades do PSE junto à escola pelo período mínimo de um ano. Para a coleta de dados será adotada a entrevista semiestruturada. Esta estará baseada em duas perguntas, quais sejam: quais as atividades que você realiza visando à prevenção de DST/AIDS com adolescentes no Programa Saúde na Escola? Quais as dificuldades enfrentadas para realização desse tipo de ação? Para tanto, a fim de dar suporte à entrevista, será aplicado, em seguida, um checklist contendo uma lista de vinte e cinco questões fechadas, a ser preenchido pelo próprio pesquisado com SIM ou NÃO, que trata das ações que devem ser realizadas nessa área, conforme o Ministério da Saúde preconiza no Instrutivo PSE – Manual Passo a Passo Programa Saúde na Escola. Assim, os participantes responderão questionamentos do tipo: houve desenvolvimento de atividades que utilizassem metodologias participativas, como oficinas temáticas, vídeos de debates ou gincanas?; Houve processos de formação de estudantes nos temas de sexualidade e promoção da saúde?. Por fim, para a organização e análise dos dados será tomado por referência o Método de Interpretação dos Sentidos e a análise estatística descritiva por meio do *software Excel*.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico AIDS e DST, Ano VIII, n. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na Escola. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
3. Borges A, Fujimori E. Associated aspects to the age at sexual initiation among adolescents from Sao Paulo city: a quantitative study. Online Braz J Nurs [Internet]. 2008 [cited 2013 Jun 29] ;7(3). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/1684>.

Participação na Pesquisa:

Declaramos que Adna de Araújo Silva e Patrícia Neyva da Costa Pinheiro tiveram participação integral na construção da pesquisa.

Dados do Projeto

Projeto de dissertação de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob o Número do Parecer: 209.337 de 28/02/2013 e CAAE: 11090513.7.0000.5054.

Orientador: Patrícia Neyva da Costa Pinheiro.

Apoio Financeiro à Pesquisa: Não houve.

Endereço para correspondência: adnaaraujo@yahoo.com.br

Recebido: 29/06/2013

Revisado: 16/09/2013

Aprovado: 20/09/2013